



Prezados Senhores,

A Fundação Mapfre acabou de divulgar o estudo “O “boom” das motos explode na América Latina”.

Ver... [revistalafundacion.com/pt-br/el-boom-de-las-motos-estalla-en-america-latina/](http://revistalafundacion.com/pt-br/el-boom-de-las-motos-estalla-en-america-latina/)



Alguns números do texto:

- Em cada ano, a América Latina tem uma taxa média de 38 motociclistas mortos por cada milhão de habitantes; o triplo do registrado em Espanha, Portugal, Grã Bretanha e Estados Unidos. Se a região tivesse a mesma taxa média que esses países, durante o ano 2013, teriam sido salvas 17.200 vidas. Somente nos últimos cinco anos, o número de motociclistas que faleceram na América Latina pode ter aumentado em 58%.
- No Brasil, o número de motocicletas passou de 5,7 milhões em 2002 para mais de 21,4 milhões em 2013. Na Argentina, subiu 329% entre 1997 e 2009, ao passo que na Colômbia, durante o mesmo período, aumentou 400%. Na Venezuela, entre 2007 e 2013, aumentou 448%.
- A metade de todas as mortes que acontecem nas rodovias do mundo ocorre entre os usuários menos protegidos das vias de trânsito: motociclistas (23%), pedestres (22%) e ciclistas (4%), de acordo com o último relatório sobre segurança viária da Organização Mundial da Saúde. Todos os dias, há 61 motociclistas vítimas de acidentes na América Latina.
- Um estudo realizado em 17 cidades colombianas afirma que o serviço de moto táxi oferece uma economia de tempo de, em média, 18 minutos em relação a uma viagem a pé, de 15 minutos em comparação com o transporte público urbano (ônibus), de 5 minutos de bicicleta e carro particular, e 4 minutos de táxi.

São dados importantes para o setor de seguros.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

[twitter.com/ratingdeseguros](https://twitter.com/ratingdeseguros)